

A DISCIPLINA SEMINÁRIO DE PESQUISA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO STRICTO SENSU DA UEPA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aldenora Perrone Amador¹

RESUMO

O presente texto refere-se a um relato de experiência, que visa discutir a importância da disciplina Seminário de Pesquisa para a formação acadêmica a nível stricto sensu, ressaltando que o caminho que tomaremos perpassa para além da escrita da tese ou dissertação, pois tomamos aqui o fato que tornar-se doutor/mestre não se restringe a apresentação de um trabalho final, abordaremos as contribuições para as pesquisas, bem como os autores trabalhados, sem perder de vista a escolha metodológica a qual as professoras optaram. Para isso lançamos mão das discussões sugeridas no plano de disciplina e que foram essenciais durante todo o semestre, apoiadas nas discussões levantadas por Silva e Carvalho (2014), Freitas e Souza (2018) para nos ajudar a pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu, Costa (2007) trazendo alguns caminhos investigativos e novos olhares na pesquisa em educação, e Oliveira (2010) sobre metodologias e técnicas de pesquisa em educação. Primeiramente trouxemos as contribuições da disciplina para uma pesquisa em específico, analisando principalmente sua evolução metodológica ao longo do curso, e em seguida foram descritas as principais experiências e discussões compartilhadas durante as aulas. Como resultado, temos a convicção da importância da disciplina Seminário de Pesquisa para a consolidação metodológica das pesquisas desenvolvidas pelos discentes, além de colocá-los a par de muitas outras possibilidades.

Palavras-chave: Pesquisa, Educação, Pós-Graduação.

ABSTRACT

The present text refers to a report of experience, which aims to discuss the importance of the discipline 'Seminário de Pesquisa' to academic formation in a stricto sensu level, emphasizing that the path we will take goes beyond the writing of the thesis or dissertation, as we take here the fact that the teacher/master is not restricted to the presentation of a final work, we will address the contributions to the research, as well as the authors worked, without losing sight of the methodological school to which the professors opt. For this we resort the suggested discussions on the discipline plan and that are essential throughout the semester, supported by the discussions raised by Silva and Carvalho (2014), Freitas and Souza (2018) to help us think about training and research in post-graduation strictly speaking, Costa (2007) tracing some investigative paths and new perspectives in educational research, and Oliveira (2010) on methodologies and techniques of educational research. We first look at the contributions of the discipline to a specific research, analyzing mainly its methodological evolution throughout the course, and then describing the main experiences and discussions shared during the classrooms. As a result, we are convinced about the importance of the discipline 'Seminário de Pesquisa' for the methodological consolidation of the research carried out by students and placing them alongside many other possibilities as well.

Keywords: Research, Education, Post-graduation program.

O relatório que segue, para melhor compreensão, está dividido em duas partes, a primeira em que é tecido um esboço das contribuições, da disciplina Seminário de Pesquisa que aconteceu no segundo semestre de 2023, sob a orientação das professoras doutoras Marta Genú Soares e Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva, iremos destacar as exposições em formato de seminário, leituras e discussões levantadas a partir delas, partilhas e demais interações, especificamente para a pesquisa doutoral da aluna Aldenora Perrone Amador. Nesse primeiro momento virá à baila os caminhos metodológicos trilhados pela pesquisa intitulada então “O impacto de projetos de iniciação à docência conforme o perfil decolonial do curso de licenciatura em Matemática no Pará”.

O trajeto traçado nem sempre se deu de forma linear, dada as próprias características de uma pesquisa científica, onde ora é necessário abandonar determinada metodologia ou método e abraçarmos outra, pois conforme o decorrer das leituras e discussões, encontramos metodólogos que fazem o trabalho fluir rumo ao alcance dos objetivos delineados inicialmente de forma mais fluida. Além disso, a descrição franca também justifica muitas das escolhas atuais.

Num segundo momento serão descritas as atividades realizadas durante as aulas para além das contribuições específicas para a pesquisa citada acima, certos de que a formação strictu senso se dá para além da escrita de uma tese ou dissertação, mas também na escuta atenta sobre a pesquisa e como se deram as escolhas metodológicas do outro, na colaboração e participação efetiva, e na certeza de que uma pesquisa em educação não se constrói sozinho. Os dois momentos serão permeados por contribuições de teóricos utilizados como apóio/base para as problematizações feitas em sala.

DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA

Houveram quatro oportunidades de partilha das pesquisas individuais para apreciação e contribuição da turma e professoras. Não foi possível a participação de todos os discentes nesses momentos dada a limitação de tempo e o grande número de alunos na turma, mas ficaram a vontade para fazer suas contribuições conforme estivessem a vontade para isso, a discente que focamos conseguiu contribuir em todas as dinâmicas. A primeira se deu de forma bem leve, descontraída, com somente a apresentação oral dos discentes e de suas respectivas pesquisas, onde deveria-se mencionar uma subjetividade, o seu objeto de estudo, seu objetivo, e a questão problema.

Nesse momento então traz-se a paixão por poesia como uma subjetividade, descortina-

se o objeto de estudo que é a formação inicial de professores de Matemática no Pará, como objetivo geral aparece analisar os níveis das contribuições epistemológicas e pedagógicas dos projetos de iniciação à docência nos cursos de Licenciatura em Matemática no Pará conforme o perfil decolonial desse curso, e por fim a questão problema é “como a concepção que os docentes e discentes do curso de Licenciatura em Matemática no Pará possuem sobre as matemáticas e as práticas proporcionadas pelo PIBID como mediadora entre teoria e prática interferem na formação de professores?”

No segundo momento foi solicitado que fizessem dois parágrafos fazendo relação entre a questão de pesquisa e a metodologia, a doutoranda apresentou os seguintes:

Na tentativa de responder “como os programas de iniciação à docência (PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/RP – Residência Pedagógica/Laboratório de Matemática) influenciam as práticas pedagógicas de concluintes de licenciaturas em matemática de perfis distintos?” lançaremos mão da abordagem qualitativa, descritiva e explicativa, baseada em princípios epistemológicos e gnosiológicos. Partindo das pesquisas já desenvolvidas e das normas legais estabelecidas, serão adotados os seguintes procedimentos divididos em três fases;

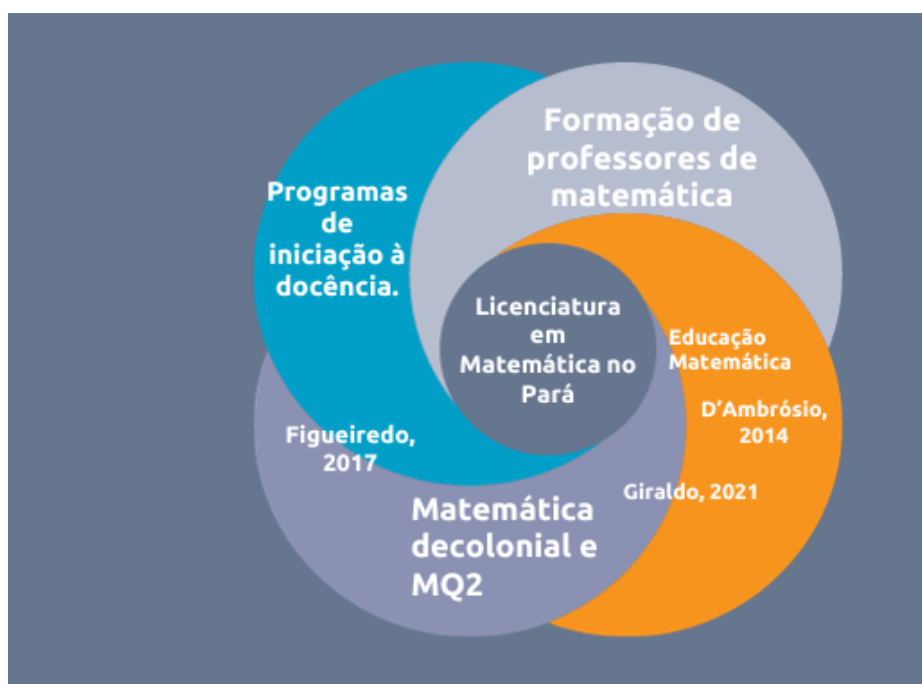
Na primeira fase será feito um estudo visando o conhecimento da estrutura curricular do curso (PPC), na segunda fase será feita uma análise da proposta metodológica do professor e do processo de intervenção em sala, na terceira fase será realizada uma oficina com os alunos concluintes onde eles mobilizarão os conceitos estudados na graduação para montarem propostas de práticas para a educação básica, e aqui será utilizado o modelo MQ² para a análise.

Ainda nessa participação foram falados o objetivo geral, que continua o mesmo já citado, e foram acrescentados os objetivos específicos, sendo eles: 1) classificar os objetivos das disciplinas do curso de Licenciatura em Matemática em Belém e relacioná-los aos princípios e objetivos delineados no PPC; 2) investigar sobre as bases epistemológicas e pedagógicas que fundamentam essas disciplinas; 3) definir uma matriz norteadora para a descrição dos elementos conceituais e didático-metodológicos que constituem as disciplinas, bem como as práticas realizadas nos programas de iniciação à docência; 4) aplicar o modelo de análise MQ², proposta por Figueiredo (2017), para medir o nível das contribuições dessas disciplinas para a formação de professores de matemática no IFPA no que tange ao ensino de Matemática, de modo a focalizar os aspectos epistemológicos e pedagógicos;

Ainda foi trazido o objetivo 5) aplicar o modelo de análise MQ², proposta por Figueiredo (2017), para medir o nível das contribuições das práticas desenvolvidas nos

programas de iniciação à docência para a formação de professores de matemática em Belém no que tange ao ensino de Matemática, de modo a focalizar os aspectos epistemológicos e pedagógicos. Por fim, através de sugestão das professoras da disciplina, os objetivos foram reduzidos para apenas 4, acontecendo a retirada do quarto item.

A terceira dinâmica de participação se deu pela construção e apresentação de um diagrama que deveria interligar os principais conceitos e fundamentos da pesquisa. O diagrama conseguiu sintetizar toda a subjetividade teórica, que muitas vezes não são plenamente contempladas em um texto. Conseguir interrelacionar os conceitos é um bom indicativo de compreensão. A seguir apresentamos o diagrama seguido da fala explicativa da autora no dia da exposição.



A licenciatura em matemática aparece na parte central, visto que é o tema central da pesquisa e que interliga os outros apresentados, a disposição dos conteúdos foi feita de forma a identificar que não há hierarquias e, também, estão interligados, quase que numa interdependência. Especificamente será discutida na pesquisa a disjunção entre a formação docente e as vivências, sobre isso temos,

A disjunção entre a formação docente e as experiências de vida é uma das principais heranças educacionais negativas do século XX. Um dos problemas educativos essenciais do século XXI é reduzir esse quase divórcio para, então, se construir um

conhecimento pertinente para a aprendizagem da condição humana e para a compreensão de nossa identidade terrena. Em realidade, essa ruptura dificulta as conexões entre os saberes experienciais provenientes das lutas sociopessoais pela vida e os saberes e noções abstratos ensinados institucionalmente. Os dois estão, frequentemente, não só em um intervalo temporal fechado, mas também em uma viva contradição. Longe de fecundar-se criativamente, esses saberes se prejudicam e se repelem e, com frequência, se estrangulam reciprocamente. (GALVANI, 2012, p.210)

No diagrama ganham destaque três autores, Figueiredo (2017), D'Ambrósio (2014) e Giraldo (2021). O primeiro contribui tanto com a discussão da contribuição de programas de iniciação à docência para a formação inicial em matemática, quanto nos fornece o MQ² – modelo analítico epistemológico que possibilita determinar o nível de contribuição epistemológico-pedagógico das práticas educativas interdisciplinares para a iniciação à docência em relação às variáveis metodológicas adaptadas de Zabala (1998). E temos a importância desses programas para os licenciandos de forma explícita na fala seguinte,

O PIBID foi o nosso primeiro contato com a prática docente, sendo uma grande experiência onde fomos inseridos na construção de recursos para o ensino dos alunos, pode-se dizer que a paixão pelos recursos pedagógicos e jogos para auxiliar na aprendizagem do aluno surgiu desde aí, onde constatamos na prática o que já havíamos ouvido na teoria, como complemento, mas também ponte para o ensino. (BAIA e VERA CRUZ, 2021, p.24)

A educação matemática será trabalhada na perspectiva D'Ambrosiana, que fazia críticas ao ensino tradicional da matemática que tomava por baliza os marcos de ciência europeu. Defendia, também, que temos que educar matematicamente para construir a paz e a justiça social. Nessa mesma perspectiva, mas para abordar mais especificamente a educação matemática decolonial, traremos Victor Giraldo, que discute as Matemáticas decoloniais: que se produzem na diversidade, nas diferentes formas de conhecer e de estar no mundo, e faz críticas ao ensino de matemática marcado por uma aprendizagem impessoal.

O último momento também é o que explicita todos os passos da metodologia, foi apresentado na forma de banner, é mostrado abaixo seguido de algumas observações.

O impacto de projetos de iniciação à docência nas práticas pedagógicas conforme o perfil decolonial do curso de licenciatura em Matemática no Pará



Objetivo Geral: Analisar os níveis das contribuições epistemológicas e pedagógicas dos projetos de iniciação à docência nos cursos de Licenciatura em Matemática no Pará conforme o perfil decolonial desse curso.

Doutoranda: Aldenora Perrone Amador
Orientador: Prof. Dr. Pedro Sá

Quadro teórico-metodológico

Método Científico: Fenomenológico
Método de Pesquisa: qualitativo
Tipo de Pesquisa: Campo
Modalidade do estudo: Campo
Metodólogo: D'Ambrósio (2014); Giraldo (2021); Figueiredo (2017); Orlandi (2009); Walsh (2008).

Procedimentos:

Estado do conhecimento; Análise dos PPCs para delinear os princípios e objetivos dos cursos; análise dos documentos norteadores dos programas de iniciação à docência bem como dos relatórios gerados; construção de narrativas por docentes e discentes dos cursos de licenciatura em Matemática sobre suas experiências com matemática(s) que fossem representativas de suas vivências nesses espaços; grupo focal com docentes e discentes (separado); construção por grupo de discentes de uma prática para a educação básica que mobilizem conceitos estudados na graduação;

- **Instrumento de coleta de dados:** Análise documental, grupo focal.
- **Instrumento de análise de dados:** Análise do discurso (Orlandi, 2009), modelo de análise MQ2 (Figueiredo, 2017)
- **Lócus:** Cursos de licenciatura em Matemática em Belém/PA.
- **Crítérios de inclusão/exclusão:**
 - Ser formador de professor nas licenciaturas em Matemática em Belém/PA
 - Ser aluno(a) concluinte nas licenciaturas em Matemática em Belém/PA
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

O banner foi compartilhado com a turma no último dia de aula, e a sua montagem exigiu muita reflexão acerca das possibilidades metodológicas para essa pesquisa, também foi fruto da escuta atenta às recomendações das professoras bem como das partilhas feitas pelos colegas ao longo das aulas, e que passamos a descrevê-las a partir de agora.

A primeira aula aconteceu no dia dez de agosto, onde aconteceu a apresentação e discussão do plano de trabalho da disciplina (metodologia e avaliação). Também foi feito um mapeamento dos temas e objetos de estudo pedindo para cada discente descrever uma subjetividade, seu objeto de estudo, o objetivo de sua pesquisa, e a questão problema.

A aula do dia dezessete de agosto ficou dividida em três momentos, sendo eles: no primeiro momento falou-se sobre assuntos de gestão, salientando que não estão indiferentes diante da problemática dos intérpretes de LIBRAS, mas que é uma questão complexa; também recebeu destaque o fato da comissão de inclusão da UEPa, a qual a vice reitora está à frente, vislumbrar um par de intérpretes exclusiva para as pós-graduações; e infelizmente ainda não é possível tê-los exclusivamente para o PPGED, que é a única pós até então com alunos surdos.

Ressaltou-se ainda que já houve concurso para suprir a carência relatada acima e foram disponibilizadas 30 vagas, além disso está assegurado que parte do arrecadado do programa

será destinado para a contratação de intérpretes em situações de emergência para aulas e eventos do PPGED. A primeira fala se encerra com a explicação de que a disciplina tratará de assuntos que já foram vistos anteriormente em outras disciplinas, compreendendo o campo da ciência como uma ação fugaz, que é dinâmico e se modifica historicamente.

No segundo momento, foram finalizada a atividade que visa o mapeamento das pesquisas, e enfim no terceiro e último momento desse encontro, a partir do texto “Projeto de Pesquisa e a Metodologia como caminho”, foram expostos os dez mandamentos da pesquisa científica, onde contém orientações sobre aspectos fundamentais da pesquisa, envolvendo inclusive a disciplina de leitura e escrita, a importância do projeto, do planejamento, e da atenção às normas da ABNT.

Podemos destacar ainda na discussão dessa aula, a polifonia do discurso, no qual a escrita acadêmica é coletiva, ao colocarmos “eu” corre-se o risco de tornar uma pesquisa individualista, sendo que a pesquisa é plural, envolve vários sujeitos, não somente o primeiro autor, mas existem e devem ser levados em consideração também o orientador, os interlocutores, e não podemos perder de vista que a pesquisa precisa ser compreensível para o leitor.

Uma outra informação muito importante que veio a baila nessa aula é sobre as citações de autores e interlocutores que precisam ter o mesmo peso na escrita, ou seja, a fala do sujeito deve ser citada da mesma maneira que um teórico que serve como referência. Daí se fez necessária o debate sobre a polifonia do texto, as várias vozes que constituem o texto. Em seguida foi feita a diferenciação entre o método da ciência e o método da pesquisa.

O primeiro, também conhecido como método científico, consiste na investigação organizada, no controle rigoroso das observações e na utilização de conhecimentos teóricos, logo estamos falando na técnica. No que tange ao sistema de pensamento, a ciência explica e interpreta as possibilidades de conhecimentos que podem ser: dogmático, ceticismo, subjetivismo-relativismo, pragmatismo, criticismo.

Existem diversas perspectivas de verdades na ciência, é possível falar sobre um objeto a partir de sistemas de pensamento que convergem em metodologia científica, metodologia de pesquisa e técnica de pesquisa. É importante ressaltar que é necessário o distanciamento entre pesquisador e objeto de pesquisa para que o afeto não acabe viciando os resultados, pois o problema precisa ter relevância social e acadêmicas convergindo com a relevância social. Não pode haver envolvimento a ponto de cegar o pesquisador. E nesse quesito o orientador tem relevância basilar para o movimento de mediar o distanciamento do olhar do orientando em relação ao objeto de pesquisa.

Na contemporaneidade não há mais um tipo de manifestação de pensamento, pois hoje os sistemas de pensamentos filosóficos se misturam com o tipo de pesquisa, nada é predefinido. Hoje o pensamento não é mais linear causal, e sim divergente. Ainda nessa aula tivemos a oportunidade de ouvirmos sugestões e regras sobre os elementos que são fundamentais em um projeto de pesquisa, como por exemplo, para cada pergunta norteadora existe um objeto específico, para cada capítulo existe um objetivo e uma pergunta norteadora sendo respondida. E na conclusão, enfim, será respondida a pergunta científica e o objetivo geral.

A aula do dia vinte e quatro de agosto iniciou com a professora doutora Ivana mediando a discussão acerca da análise do discurso, em seguida os alunos socializaram os seus diagramas com a turma, foram feitos também comentários sobre os pontos apresentados na última aula. O professor doutor Tiago discutiu sobre ontologia e Estado da Arte. Boa parte da aula foi voltada para a apreciação dos diagramas. Foi muito interessante a entrega, dedicação e entrosamento dos professores para que as aulas fossem o mais produtivas possível. E sobre isso D'Ambrósio sugere,

A responsabilidade maior dos teóricos da educação é alertar para os danos irreversíveis que se pode causar a uma cultura, a um povo e a um indivíduo se o processo for conduzido levianamente, muitas vezes até com uma ingênua boa intenção. E ao mesmo tempo que se faz esse alerta, fazer propostas para minimizar esses danos. Muitos educadores não se dão conta disso. (D'AMBRÓSIO, 2003, p.50)

No dia 31 de agosto a aula teve o esclarecimento que na semana seguinte aconteceriam as apresentações dos diagramas, onde deveriam ser elencadas três produções, que poderiam ser dissertações, teses ou artigos, sobre o objeto de estudo. Foram indicados como opções de aplicativos gratuitos para a construção de mapas mentais os seguintes: Canva, Mindly, miMind, LucidChart e XMind.

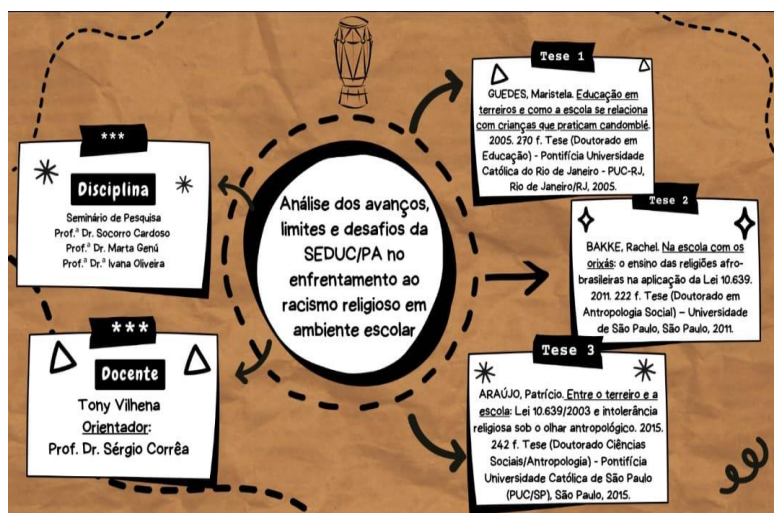
Nessa aula apresentaram os alunos que faltavam apresentar seu tema, problema da pesquisa, objeto de estudo, objetivos específicos, metodologia, questões norteadoras, autores de base, metodólogos. Os discentes que compartilharam suas pesquisas com a turma foram na mesma ordem aqui citada: Felipe, Pedro, Elaine, Waldiney, Fábio, Gilda, Naíre, Dheneffer, Priscila, Silvana, Nathalia, John, Bianca, Dayse, Aldenora, Ivanilson e Mirley.

No dia quatorze de setembro a aula esteve sobre a coordenação da professora doutora Socorro Cardoso e a professora doutora Ivana Oliveira. Logo no início, após a consulta do

coletivo, foi decidido que esse dia seria dedicado a apresentação da professora Ivana sobre análise do discurso. Desta forma, as apresentações individuais de diagramas que faltavam ficaram para o próximo encontro.

A exposição abordou as origens da AD (análise do discurso), sua ocorrência nas áreas da Linguística, do Marxismo e da Psicanálise. Temos destaque para as suas fases: 1) dentro da mesma estrutura, estável; 2) formação discursiva de Foucault e as regras sociais que influenciam na formação discursiva; 3) interdiscurso, onde se marca o lugar anterior, a exterioridade. Foi deixado claro também que onde há silêncio, há discurso. Para finalizar, a professora Ivana apresentou sua tese, que analisou discursos oficiais sobre grandes projetos na Amazônia, sendo um dos pontos mais importantes da aula, pois associa a AD ao nosso contexto.

A aula do dia vinte e um de setembro foi dedicada a exposição dos diagramas, e em seguida temos alguns modelos apresentados.



Os diagramas acima exemplificam e representam bem a diversidade de esquemas,

fluxogramas, diagramas e mapas mentais que foram apresentados, o que já era esperado dada a diversidade de temas e subjetividades presentes nas pesquisas da turma. Foi um momento muito rico de aprendizagem para todos, poder desfrutar desse mar de possibilidades é uma grande oportunidade.

A aula do dia vinte e oito de setembro ficou dividida em dois momentos: no primeiro tivemos as apresentações dos diagramas dos discentes Gilda, Fábio, Bárbara, Dayse, Willon, Aldenora, Marília, Dhennefer, Luanna, Gilmar, Kimberly e Alessandra. No segundo momento aconteceu o planejamento da atividade final da disciplina, que seria a apresentação de um banner através de um slide.

A seguir, a nível de exemplificação, temos as descrições de cinco apresentações e principais contribuições e comentários acerca dos banners apresentados por esses discentes no dia nove de novembro, nesse momento teremos mais detalhes das contribuições por se tratar da apresentação final da disciplina.

A mestrande Priscila Herondina, orientanda do doutor João Colares, apresentou a pesquisa que tem por título “Educação popular e(m) direitos humanos: legados da FASE Amazônia no Pará”. Após a sua explanação, foram sugeridas as seguintes alterações:

Que inserisse um “para que” no objetivo geral, enegrecer um pouco mais o objetivo para linkar com o título, a sugestão seria “Analisar a produção sobre educação popular e direitos humanos na FASE para compreender...”, questionou-se a retirada do período que será analisado, mas Priscila explicou que em diálogo com o orientador decidiram mapear o período no decorrer da pesquisa de campo, proposta de focar no método histórico dialético e retirar o materialismo, Frigoto talvez não seja o melhor teórico para discutir o método, mas para executar as sugestões é necessário dialogar com o orientador, talvez também a modalidade de estudo não seja estudo de caso, pois esse se aplica quando um determinado objeto se diferencia da totalidade, trazer no título o significado de FASE.

A mestrande Dhennefer Rodrigues, orientanda da doutora Tânia Lobato, apresentou a pesquisa que tem por título “Práticas pedagógicas ribeirinhas: os desafios de docentes formados na EAD”, que objetiva investigar as práticas pedagógicas de professores(as) ribeirinhos(as) formados(as) na modalidade EAD para analisar os desafios existentes. Após a sua explanação, foram sugeridas as seguintes alterações:

Foi sugerido que talvez a fenomenologia social se encaixe melhor no método da pesquisa, foi proposto dialogar com a discente Marília sobre a aplicação do método dada a afinidade de suas pesquisas, faltou refletir e caracterizar quais são os desafios citados, se são referentes ao local, da prática ou da formação EAD, espera-se também uma caracterização da

formação, explicitar se é público ou privada, e não perder de vista que o foco é a prática e não a formação do curso.

Em seguida tivemos a apresentação do mestrando Pedro Silva, orientando da doutora Socorro França, o qual apresentou a pesquisa que tem por título “Serafina Cinque: sendas, sonhos e desafios de uma educadora religiosa amazonense”, que objetiva analisar a história de vida de Serafina Cinque com enfoque em suas práticas educativas e religiosas para compreendermos o impacto dessa atuação para a história da educação na Amazônia considerando os estados do Pará e Amazonas.

Foi observado pelas professoras que o objetivo geral está extenso, uma possível saída seria inverter a estrutura, simplificando um pouco mais, sugere-se “analisar as práticas educativas e religiosas para compreender...”, nota-se que a história oral com abordagem qualitativa talvez encaixe melhor como método de pesquisa.

A próxima a apresentar foi a mestranda Carolina Silva, orientanda da doutora Ivanilde Oliveira, apresentou a pesquisa que tem por título “Educação popular Freiriana, EJA e Educação Especial: o Ensino-aprendizagem de educando/as com deficiência intelectual em uma instituição pública especializada de Belém do Pará”, que objetiva analisar, na prática pedagógica de uma instituição pública especializada de Belém, em que a educação popular freiriana contribui ao processo de Ensino-aprendizagem de educando/as com deficiência intelectual na EJA. Após a sua explanação, foram sugeridas as seguintes alterações:

Notou-se que o título e o objetivo estão extensos, talvez para simplificar sugere-se deixar para classificar a instituição no decorrer do texto, falta um “para que” no objetivo, propõe-se retirar o termo “deficiência” para assim problematizar e desconstruir, no sentido de refletir se o termo traz um teor pejorativo ou não, pois ele explicita uma visão patológica e não antropológica, é importante atentar para a amplitude do campo dado o curto espaço de tempo para a realização da pesquisa, que é de dois anos, e o título propõem abordar a educação popular, a EJA e a educação especial.

Em seguida tivemos a apresentação do mestrando Juan Derick, orientando do doutor Fábio Alves, a sua pesquisa que tem por título “As contribuições de um aplicativo educacional na formação de professores de matemática e no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas”, e que objetiva investigar com graduandos em matemática, como um aplicativo educacional envolvendo porcentagem, pode contribuir para a formação docente e na elaboração de suas práticas pedagógicas. Após a sua explanação, foram sugeridas as seguintes alterações:

Sugeriu-se retirar o termo “pesquisa” da modalidade e deixar somente participante,

além disso para trabalhar com grupo focal não precisa recorrer a Minayo, talvez também possa mudar o termo “prática pedagógica” por “formação”, pois os graduandos talvez ainda não tenham experiência com a prática pedagógica.

Considerações Finais

A disciplina Seminário de pesquisa tem contribuição fundamental para a delinear os projetos de teses e dissertações, sobretudo no que tange a metodologia que tem destaque dados os procedimentos muito didáticos adotados pelas professoras responsáveis, onde os alunos têm seus posicionamentos confrontados e são instigados a defendê-los ou refletir sobre a melhor coerência com outras possibilidades.

Não podemos deixar de ressaltar também, a essencial alavancada em termos teóricos/metodológicos que a disciplina proporciona para os pós-graduandos, podemos comparar a um mergulho por diversos métodos e metodologias acompanhados de seus respectivos metodólogos, e ter essa visão ampla, para além da sua área de pesquisa, é muito importante principalmente para aqueles que almejam seguir na carreira acadêmica.

Quando estamos trilhando os primeiros passos em determinada área de pesquisa acadêmica, é natural que façamos a busca árdua por outros autores/pesquisadores mais experientes na área desejada, e a troca de experiências que aconteceu na disciplina foi um catalisador desse processo, possibilitando inclusive pensar nas adaptações para cada pesquisa respeitando suas individualidades.

REFERÊNCIAS

BAIA, D. M.; VERA CRUZ, R. G. C. **Letramento matemático: um estudo analítico de campo com recursos no PIBID e residência pedagógica.** Trabalho de conclusão de curso. Instituto Federal do Pará (IFPA). 2021

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos investigativos 1: novos olhares na pesquisa em educação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007.

D'AMBROSIO, Ubiratan. A busca da paz como responsabilidade dos matemáticos. **Boletín del Instituto de matemática “Beppo Levi”**, p. 41-54, Rosario, 2003.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática - elo entre as tradições e a modernidade**. 2 ed. Minas Gerais: Autêntica, 2019

FREITAS, Maria de Fátima; SOUZA, Jusamara. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu. **Educar em revista**, Curitiba, v. 34, ed. 71, p. 9-18, 2018.

GALVANI, Pascal; PINEAU, Gastón. Experiências de vida e formação docente: religando os saberes – um método reflexivo e dialógico. In: MORAES, Maria Cândida & ALMEIDA, Maria da Conceição de (Orgs). **Os sete saberes necessários à educação do presente: por uma educação transformadora**. Rio de Janeiro: Wak editora, p. 205-226, 2012

GIRALDO, Victor. **O saber do professor de matemática - ultrapassando a dicotomia entre didática e conteúdo**. 1 ed. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2014.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org.). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação**. Belém: EDUEPA, 2010.

WALSH, Catherine. **Pedagogias decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir**. 1 ed. Quito, Equador: Abya-Yala, 2013